

CONSTRUINDO MEMÓRIAS: NOTAS SOBRE NARRATIVAS VISUAIS

Dayane Brandão Pontes, Ana Adelaide Lyra Porto Balthar
ana.balthar@ifrj.edu.br

Neste estudo, busca-se explorar a relação arte-memória-lugar, destacando como cada participante das oficinas gráficas pôde relatar e potencializar suas memórias e experiências vinculadas à Baixada Fluminense. A memória pode ser expressa por meio de diversas linguagens, sendo a arte uma delas, e é sobre essa dimensão da arte que este trabalho se debruça. Tal linguagem configura-se como uma poderosa ferramenta para o fortalecimento do sentimento de pertencimento entre o sujeito e os lugares por onde transita. Foram oferecidas pelo projeto Narrativas Visuais da Baixada (BXD), oficinas convidando os participantes a acessar e explorar suas memórias por meio da prática da gravura, utilizando materiais alternativos. Cada matriz foi produzida a partir de embalagens tetrapak, o que possibilitou uma aproximação mais direta entre o aluno e o material empregado, fortalecendo tanto a relação sensível com o processo quanto as experiências despertadas pela memória. Cada encontro, uma roda de conversa para compartilharmos e pensarmos sobre as obras produzidas por cada pessoa. Foi possível perceber que as participantes desenvolveram, através das memórias e do diálogo, uma outra atenção ao local para além do olhar cotidiano. Construindo narrativas novas e reconstruindo memórias escondidas no inconsciente. A participante Daiana Barel comentou que, nas oficinas ofertadas, foi possível conhecer uma Baixada Fluminense até então pouco explorada por ela, redescobrimo o território a partir das narrativas compartilhadas pelos colegas . Essa construção de memórias se forma para além da individualidade de cada sujeito, podemos dizer que apesar de não ser possível reconstruir o passado, é possível ficcionalizar a sua memória juntando fragmentos de suas próprias experiências com fatos vivenciados por outras pessoas (LOWENTHAL, 2012, p.65). A importância do Projeto NVB manifesta-se na articulação entre arte, memória e território, promovendo o reconhecimento das identidades locais. A experiência foi fundamental para ampliar minha compreensão sobre o papel da arte e da educação na preservação das memórias coletivas, além de despertar um profundo senso de pertencimento e responsabilidade social em relação à Baixada Fluminense.

Palavras-chave: narrativa; memória; pertencimento; artes gráficas; vira-lata caramelo

Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Financiamento: IFRJ